

A INFLUÊNCIA DO USO DE CHUPETAS E MAMADEIRAS NO DESMAME PRECOCE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leticia Pamela Garcia Ribeiro¹; Clarice Quaresma Corrêa Fonseca¹; Dayane dos Santos Lima¹; Evelyn Cristina da Silva Coelho¹; Shirley Avis de Miranda²

¹Graduação, ²Mestrado
Universidade do Estado do Pará (UEPA)
pamelaribeirog23@hotmail.com

Introdução: O aleitamento materno é a maneira mais completa para se alimentar a criança, sendo indicada a amamentação exclusiva até os seis meses de vida, após esse período a criança deverá ter sua alimentação complementada até os dois anos de idade, sendo um processo que vai muito além de nutrir uma criança, pois há fortes interações entre a mãe e o filho¹; 2. Para ser considerado Aleitamento Materno Exclusivo (AME), a criança deve ser alimentada somente com leite materno, direto da mama ou ordenhado, sem introdução de outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas de xaropes, suplementos ou outra medicação necessária à criança¹. Apesar dos investimentos maciços em incentivos ao aleitamento, percebe-se que ainda não foram alcançados os padrões desejáveis, ainda que 96% das crianças menores de seis meses tenham sido amamentadas alguma vez, falta muito para se alcançar no Brasil o padrão de aleitamento materno recomendado pelos organismos de saúde internacionais e nacionais³. Sendo que em nosso país a mediana de duração da amamentação exclusiva é de um mês⁴. E muitos são os fatores que estão relacionados ao desmame precoce, sendo o uso de mamadeiras e chupetas um dos mais importantes². Além de influenciar no desmame precoce, o uso de chupetas e mamadeiras pode acarretar o aparecimento de vários problemas ao bebê, dentre eles destacam-se: interferência no desenvolvimento de estruturas orais como a língua, arcada dentária, mandíbula, das funções de respiração, mastigação e correta articulação dos ossos da fala⁴. Além de que, as crianças podem sofrer também com oclusões e deformações, como mordida aberta e mordida cruzada e problemas de saúde como diarreia, vômitos, enteroparasitoses, pois estes objetos quando não higienizados de forma adequada, acabam se tornando um veículo de transmissão de agentes patológicos². E uso dos bicos artificiais ao invés do bico do peito da mãe pode acarretar em uma “confusão de bicos” pela criança, já que há diferença na sucção. Essa “confusão”, ocasionada pelo uso destes artifícios, prejudica o aleitamento materno, principalmente nos primeiros dias de vida da criança, pois ela ainda está aprendendo a sugar o seio da nutriz, e o bebê acaba optando pelos objetos artificiais, o que resultará no desmame precoce⁵. Além de tudo, o uso de chupetas estaria sendo associado também a maiores taxas de morbidade infantil, uma possível associação com trauma mamilar e maior prevalência no uso de mamadeiras, aumentando assim as chances de desmame, e consequências negativas a saúde do bebê². De modo, que somente a amamentação promove a força e a postura adequada dos órgãos fonoarticulatórios, o que interfere também na produção correta dos sons da fala, uma vez que são decorrentes de distúrbios nas estruturas orais⁴. Neste contexto sentimos a necessidade de abordar sobre a importância do AME até os seis meses de vida e como o uso de objetos como chupetas e mamadeiras irá interferir no desmame precoce e ocasionar sérios problemas a saúde do bebê, pois a enfermagem tem fundamental importância para promover a assistência necessária a esta mãe e/ou responsável, fazendo com que os mesmos sejam os protagonistas do processo de amamentar. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma ação educativa com mulheres sobre o uso de chupetas e mamadeiras e sua influência no desmame precoce. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, tendo como metodologia da problematização o Método do Arco,

proposto por Maguerez, que é dividido em cinco etapas, e são elas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. A atividade foi desenvolvida com mulheres, e puérperas, o local escolhido foi um Centro de Saúde Escola, vinculado à Universidade Estadual do Pará, no município de Belém/PA. Ao utilizarmos o arco de Maguerez, iniciamos com a observação da realidade, onde foram acompanhadas as consultas de enfermagem na saúde da criança. Em seguida, identificamos os pontos-chave e na teorização, foram realizadas pesquisas, com a finalidade de ampliar o conhecimento e correlacionar com o que foi identificado. Dando continuidade ao processo partindo para a etapa de Hipóteses de Solução foi elaborado um plano de ação educativo para contemplar as necessidades pontuadas, com intuito de ampliar o conhecimento das mães e gestantes presentes sobre a importância do aleitamento materno e dos malefícios do uso de chupetas e mamadeiras e finalizando o Método do Arco com a Aplicação à Realidade mediante a ação educativa que ocorreu por meio de roda de conversa, onde foram utilizados figuras ilustrativas e folders informativos contendo o assunto abordado, sendo exposto assim aspectos gerais e conceitos importantes sobre o tema proposto para melhor compreensão do público. Após a conversa, a fim de obter segurança da compreensão das informações repassadas, realizou-se questionamentos e perguntas acerca do tema. **Resultados:** Através do Método do Arco de Maguerez, verificamos a situação problema sendo esta o uso de chupetas e mamadeiras oferecido por mães e/ou responsáveis e significativo número de bebês que não realizavam aleitamento materno exclusivo, e os vários fatores desfavoráveis que o uso destes utensílios podem trazer para as crianças que os utilizam. Portanto, foi elaborado um plano de ação educativo para contemplar as necessidades identificadas, sendo este uma roda de conversa, onde as mulheres presente relataram experiências sobre a temática abordada, favorecendo a interação entre elas e os acadêmicos. E demonstraram limitado conhecimento acerca dos assuntos expostos, especialmente quanto ao uso de chupetas e mamadeiras sendo influenciadores para o desmame precoce. Ao final das discussões observou-se que os metodologia utilizada foi adequada e favoreceu o processo de construção de conhecimento. **Conclusão/Considerações Finais:** Diante do cenário de dificuldade de implementação do AME e desmame precoce que o país se encontra, é importante a compreensão dos profissionais da saúde acerca do tema, para que seja repassado de forma simples, clara e acessível ao público alvo as informações necessárias, criando-se uma relação de confiança com o paciente, a fim de promover o desenvolvimento saudável da criança. A utilização da prática educativa e da metodologia da problematização contribuíram no desenvolvimento de uma atividade pautada na realidade dos problemas e do cotidiano das pessoas, e contribuiu no processo de ensino-aprendizagem de todos os envolvidos, inclusive no fortalecimento da formação de enfermeiros críticos, reflexivos e problematizadores.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.
2. Santana PC. Interferência da chupeta no aleitamento materno e problemas à saúde relacionados ao seu uso [trabalho de conclusão de curso]. Brasília: Universidade de Brasília. Faculdade de Ciências da Saúde. Departamento de Nutrição – NUT, 2012.
3. Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2009.

4. Junior RB, Neto ALS. Análise do conhecimento de gestantes sobre as consequências do desmame precoce no desenvolvimento motor oral. *Biosci J.* 2009; 25(6): 165-73.
5. Soares MEM, Giuliami ERJ, Braun ML, Salgado ACN, Oliveira AP, Aguiar PR. Uso de chupetas e sua relação com o desmame precoce em população de crianças nascidas em Hospital Amigo da Criança. *J pediatr.* 2003;79(4):309-16.